

CONVERSAS
COM A
Escrita

PEPETELA

Parábola
do
Cágado Velho

Publicações Dom Quixote

CONVERSAS
COM A
Escrita

PEPETELA

Parábola
do Cágado Velho

Lançamento
Nacional

2 Novembro 96
16.00 horas

Biblioteca Municipal do Seixal-Fórum Cultural
Câmara Municipal do Seixal/Publicações Dom Quixote

Pepetela

Parábola do Cágado Velho

Ed. Publicações Dom Quixote/Col. Autores de Língua Portuguesa

“(…) Até porque nem sabia se Ufalo era deste exército, o nosso, como eles diziam ou se do inimigo. E os aldeões perguntaram, agora já sabem quem é o inimigo? Mande coçou a cabeça, meteu uma bola de funge na boca, engoliu-a para ganhar tempo.

– O inimigo são os outros, percebem? Estes, os nossos, têm fardas e armas parecidas, mas não são exactamente iguais. Eles sabem distinguir. Mas eu não aprendi, porque há fardas diferentes, embora todas parecidas e são todas parecidas com as do inimigo. Uma grande confusão. Mas os outros, os que não são os nossos, são o inimigo.”

Falo duma terra que não existe.

Os rios, as montanhas, as chanas podem ter nomes de Angola. Mas a sua disposição no espaço foi subvertida por qualquer força dos espíritos, nada está onde devia. Sou impotente contra a vontade dos espíritos.

Falo de gente que não existe. Falo de Ulume, que numa língua significa o Homem, mas com ele nunca cruzei num caminho de mato. Nem Munakazi, que em outras língua significa a Mulher, pisou algum dia esse chão.

Falo de um amor e de uma transgressão. Quem sabe, talvez a transgressão nunca fosse possível. Mas a granada existiu, essa granada que traçou no ar espantado do planalto a figura da mulher amada. Mas uma granada, mesmo com tal magia, pode materializar um Mundo?

Falo de lutas e guerras que nunca existiram, porque só a sua evocação pode fazer voltar a barbárie. Por isso, este livro deve ser lido e esquecido logo que fechado. Para que não desperte os maus espíritos da intolerância e da loucura. Os mais velhos sabem, não devemos lembrar aquilo que nunca aconteceu.

Pepetela

Bibliografia do Autor

AS AVENTURAS DE NGUNGA

1ª Edição: Serviços de Cultura da Frente Leste, 1973
Edições 70, 1977

MUANA PUÓ

1ª Edição: Edições 70/ União de Escritores Angolanos
Publicações D. Quixote, 1995

A CORDA (teatro)

1ª Edição: Lavra e Oficina, 1978

A REVOLTA DA CASA DOS ÍDOLOS (teatro)

1ª Edição: Edições 70/União de Escritores Angolanos, 1980

MAYOMBE

1ª Edição: Edições 70/União dos Escritores Angolanos, 1980
Publicações D. Quixote, 1993
Prémio Nacional de Literatura

YAKA

1ª Edição: Ed. Ática, 1984
Publicações D. Quixote, 1985

O CÃO E OS CALUANDAS

1ª Edição: Publicações D. Quixote, 1985

LUEJI, O NASCIMENTO DE UM IMPÉRIO

Publicações D. Quixote, 1990

A GERAÇÃO DA UTOPIA

Publicações D. Quixote, 1992

O DESEJO DE KIANDA

Publicações D. Quixote, 1995

PARÁBOLA DO CÁGADO VELHO

Publicações D. Quixote, 1996



Escrita

é uma proposta da Câmara Municipal do Seixal e das Publicações D. Quixote para que possa ver, ouvir e conversar com alguns dos mais importantes escritores, criadores e pensadores da cultura e língua portuguesa.

Próximas Sessões



João de Melo - *O Homem Suspenso* (23 de Novembro 16.00h)



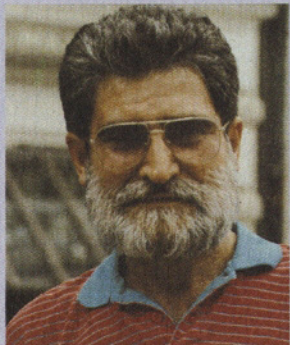
Manuel Alegre - *30 Anos de Poesia* (7 de Dezembro 16.00h)

Biblioteca Municipal do Seixal-Fórum Cultural

Quinta dos Franceses 2840 Seixal Telefones: 2226411/2

BIBLIOTECA MUNICIPAL DO SEIXAL

Nota Biográfica



Pepetela, Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos, nasceu a 29 de Outubro de 1941 em Benguela, tendo feito nesta cidade o ensino primário e parte do ensino secundário, que concluiu no Lubango.

Em 1958 veio para Lisboa a fim de ingressar no Instituto Superior Técnico. Aqui iniciou a sua actividade literária e envolveu-se no movimento associativo e político na emblemática Casa dos Estudantes do Império, espaço de encontro e de grande dinamismo, onde pontificaram relevantes figuras provenientes de todas as partes do então Império Colonial.

Parte, em 1962, para França e daí para a Argélia onde se licencia em Sociologia e desenvolve actividades na representação do MPLA e do Centro de Estudos Africanos. Regressa a Angola para a frente de Cabinda, em 1969, e integra o movimento de guerrilha. É membro do Conselho Escolar da II Região Política Militar. Continuando a participar no movimento armado para a libertação de Angola em 1972 é transferido para a frente leste. Nesse mesmo ano é nomeado Director do Centro Augusto Ngangula. Em 1973, ano em que se editou *As Aventuras de Ngunga*, assume o cargo de Secretário Permanente do Departamento de Educação e Cultura e, no ano seguinte, integra a primeira delegação do MPLA em Luanda. Em 1975 é nomeado Director do Departamento de Orientação Política e, nesse mesmo ano, faz parte do Estado Maior da Frente Centro.

Vice-Ministro da Educação até 1982, recebeu em 1980 com o romance que o consagrou, *Mayombe*, o Prémio Nacional de Literatura. Pepetela leccionou em Sociologia na Universidade de Angola até Abril de 1996 e actualmente reside em Lisboa, tendo-lhe sido atribuída uma bolsa para investigação destinada ao seu próximo livro.

A sua obra mais recente, *Parábola do Cágado Velho*, é lançada a 2 de Novembro de 1996 na Biblioteca Municipal do Seixal.